

**RENDIMENTO DE CARÇA E CORTES COMERCIAIS DE FRANGOS DE
CORTE ALIMENTADOS COM EXTRATOS DE ALHO E CANELA AOS 35
DIAS DE IDADE**

Laura Beatriz Paim Calado (lauracalado37@gmail.com)

Debora Duarte Moraleco (deboramoraleco@outlook.com)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Deivid Kelly Barbosa (dkellybarbosa@gmail.com)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Caio Cesar Dos Ouros (caioouros.zoo@gmail.com)

Maria Eduarda Satake Nunes (maria.nunes029@academico.ufgd.edu.br)

Flávia Izabela Torres Da Costa (flavia.costa120@academico.ufgd.edu.br)

Gabriel Nascimento De Souza Paulo (gabrielnspaulo.zoot@gmail.com)

A crescente demanda por sistemas de produção mais sustentáveis tem estimulado a busca por alternativas aos antimicrobianos melhoradores de desempenho na alimentação animal. Nesse contexto, os aditivos fitogênicos vêm sendo estudados devido às suas propriedades bioativas e ao potencial de promover benefícios produtivos sem comprometer a qualidade dos produtos de origem animal. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de

extratos de alho e canela na dieta de frangos de corte em substituição aos melhoradores de desempenho sobre o rendimento de carcaça e cortes aos 35 dias de idade. O experimento foi conduzido no aviário experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), utilizando 1.200 pintos de corte machos da linhagem Ross TM4®, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado. Foram avaliados cinco tratamentos: T1 – inclusão de bacitracina de zinco; T2 – inclusão de 0,000 kg/ton de extrato de alho e canela; T3 – inclusão de 0,250 kg/ton de extrato de alho e canela; T4 – inclusão de 0,500 kg/ton de extrato de alho e canela; e T5 – inclusão de 0,750 kg/ton de extrato de alho e canela. Foram utilizadas seis repetições por tratamento, com 40 aves por unidade experimental, totalizando 30 boxes. Aos 35 dias de idade, duas aves por repetição foram selecionadas e encaminhadas ao abatedouro da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD. Após o abate e processamento das carcaças, foram determinados o peso vivo, peso da carcaça quente, peso da carcaça resfriada, peito com osso, peito sem osso, pernas, asas, dorso e pés. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento MIXED do SAS, sendo os tratamentos comparados ao tratamento com bacitracina de zinco pelo teste de Dunnett, adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferenças significativas ($P>0,05$) para peso vivo, peso da carcaça quente, peso da carcaça resfriada, peito, peito sem osso, pernas, dorso e pés. Entretanto, observou-se efeito significativo para o peso das asas ($P=0,0214$), sendo que o tratamento com inclusão de 0,250 kg/ton de extrato de alho e canela apresentou valores superiores aos demais tratamentos avaliados. Conclui-se que a suplementação com extratos de alho e canela não altera o rendimento da carcaça e da maioria dos cortes de frangos de corte aos 35 dias de idade. Contudo, a inclusão de 0,250 kg/ton promove aumento no peso das asas, indicando potencial efeito positivo dos aditivos fitogênicos sobre essa característica produtiva.

Palavras-chave: rendimento de cortes; aditivos fitogênicos; produção animal; qualidade de carcaça; nutrição avícola.